



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMPREGOS COM EXIGÊNCIA DE ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

EMPREGO: 1.01 - COVEIRO

LÍNGUA PORTUGUESA: 10 QUESTÕES De acordo com o novo acordo ortográfico

Leitura, compreensão e interpretação de texto; Alfabeto e ordem alfabética, vogal e consoante; separação silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílabas; Sinônimos e antônimos; Acentuação: acento agudo, circunflexo e grave; Frases: afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa; Sinais de pontuação; Ortografia; Substantivo (comum, próprio, coletivo, simples e composto); masculino e feminino; singular e plural; diminutivo e aumentativo;

MATEMÁTICA: 10 QUESTÕES

Números naturais: representação dos Números Naturais, antecessor e sucessor; - Operações - adição, subtração, multiplicação e divisão; Porcentagem; Sistemas de Numeração; decimal e horário; Sistema de Numeração Romana; Sistemas de medidas – comprimento, massa, volume e superfície; Números multiplicativos: dobro, metade; Questões de raciocínio lógico na forma de problemas.

CONHECIMENTOS GERAIS, BÁSICOS DA FUNÇÃO: 20 QUESTÕES

Ética e Cidadania: direitos e deveres do profissional: ética da responsabilidade, da humanidade. Primeiros Socorros, Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, Atualidades Sociais, Políticas, Econômicas, Financeiras e Esportivas divulgadas pela imprensa; atividades e conhecimentos básicos sobre a rotina do trabalho, compatível com a função. Fatos Históricos, Geográficos, Políticos, Administrativos e Turísticos da Cidade de Porangaba. Preparação de sepulturas. Inumações e exumações. Noções de higiene e primeiros socorros. Medidas para prevenção de acidentes. Noções de: Como abrir sepulturas; Como realizar sepultamentos; Como confeccionar canteiros; Como exumar cadáveres; Como trasladar corpos e despojos.

EMPREGOS COM EXIGÊNCIA DE ENSINO COMPLETO / TÉCNICO

EMPREGO: 2.01 – AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES – De acordo com o novo acordo ortográfico

Interpretação de texto; Significação das palavras; Ortografia; Acentuação gráfica; Pontuação; Morfologia; substantivo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, preposição, conjunção e advérbio; Colocação pronominal; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; Crase; Estrutura e formação de palavras; Figuras de linguagem; Análise sintática: termos da oração.

MATEMÁTICA – 10 QUESTÕES –

Números Inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades. Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples. Equação do 1º grau e 2º grau. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade. Relação entre grandezas; tabelas e gráficos. Raciocínio Lógico. Resolução de situações problema

CONHECIMENTOS GERAIS, BÁSICOS DA FUNÇÃO: 20 QUESTÕES

Ética e Cidadania: direitos e deveres do profissional: ética da responsabilidade, da humanidade. Primeiros Socorros, Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, Atualidades Sociais, Políticas, Econômicas, Financeiras e Esportivas divulgadas pela imprensa; atividades e conhecimentos básicos sobre a rotina do trabalho, compatível com a função. Fatos Históricos, Geográficos, Políticos, Administrativos e Turísticos da Cidade de Porangaba.

Materiais odontológicos; (utilização; preparo manipulação e acondicionamento); Equipamento e instrumentalização: (utilização, preparo, limpeza, esterilização, desinfecção, acondicionamento, funcionamento, lubrificação, manutenção e conservação); Noções de Informática: Pacote Microsoft Office; Noções de Dentística. Noções de Periodontia. Prevenção em Saúde Bucal: uso do flúor, selantes. Noções sobre Educação em Saúde Bucal, Biosegurança, Programa de Saúde Bucal do PSF. Constituição Federal (art. 196 a 200); Constituição Da República Federativa do Brasil – Título III - Capítulo VII, seção I e II. Emenda Constitucional nº 29; Diretrizes e Bases da Implantação do SUS; Organização da Atenção Básica de Saúde; Política Nacional de Saúde. Norma Operacional Básica (NOB-SUS) 01/ 1996 - Norma Operacional da Assistência (NOAS-SUS/ 2002) - Pacto Pela Saúde-Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais; Portaria 399/SUS de 22/02/2006. Guia de Vigilância Epidemiológica-7ª edição.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



EMPREGO: 2.02 - AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES – De acordo com o novo acordo ortográfico

Interpretação de texto; Significação das palavras; Ortografia; Acentuação gráfica; Pontuação; Morfologia; substantivo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, preposição, conjunção e advérbio; Colocação pronominal; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; Crase; Estrutura e formação de palavras; Figuras de linguagem; Análise sintática: termos da oração.

MATEMÁTICA – 10 QUESTÕES –

Números Inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades. Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples. Equação do 1º grau e 2º grau. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade. Relação entre grandezas; tabelas e gráficos. Raciocínio Lógico. Resolução de situações problema.

CONHECIMENTOS GERAIS, BÁSICOS DA FUNÇÃO: 20 QUESTÕES

Ética e Cidadania: direitos e deveres do profissional: ética da responsabilidade, da humanidade. Primeiros Socorros, Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, Atualidades Sociais, Políticas, Econômicas, Financeiras e Esportivas divulgadas pela imprensa; atividades e conhecimentos básicos sobre a rotina do trabalho, compatível com a função. Fatos Históricos, Geográficos, Políticos, Administrativos e Turísticos da Cidade de Porangaba.

Educação Infantil na perspectiva histórica; O papel social da educação infantil; Educar e cuidar; A organização do tempo e do espaço na educação infantil; Princípios que fundamentam a prática na educação infantil: Pedagogia da infância, dimensões humanas; direitos da infância e relação creche família; As instituições de educação infantil como espaço de produção das culturas infantis. Lei Federal n.º 8.069/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei Federal n.º 9.394/96 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

EMPREGO: 2.03 - AUXILIAR DE RADIOLOGIA

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES – De acordo com o novo acordo ortográfico

Interpretação de texto; Significação das palavras; Ortografia; Acentuação gráfica; Pontuação; Morfologia; substantivo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, preposição, conjunção e advérbio; Colocação pronominal; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; Crase; Estrutura e formação de palavras; Figuras de linguagem; Análise sintática: termos da oração

MATEMÁTICA – 10 QUESTÕES –

Números Inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades. Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples. Equação do 1º grau e 2º grau. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade. Relação entre grandezas; tabelas e gráficos. Raciocínio Lógico. Resolução de situações problema

CONHECIMENTOS GERAIS, BÁSICOS DA FUNÇÃO: 20 QUESTÕES

Ética e Cidadania: direitos e deveres do profissional: ética da responsabilidade, da humanidade. Primeiros Socorros, Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, Atualidades Sociais, Políticas, Econômicas, Financeiras e Esportivas divulgadas pela imprensa; atividades e conhecimentos básicos sobre a rotina do trabalho, compatível com a função. Fatos Históricos, Geográficos, Políticos, Administrativos e Turísticos da Cidade de Porangaba.

Radiologia convencional; Tomografia computadorizada; Proteção radiologia; Ressonância magnética; Radioterapia; medicina nuclear; anatomia radiológica; produção de raios-x. GREENSPAN, Adam – RADIOLOGIA ORTOPÉDICA. Guanabara Koogan. Encadernação: Publicação; Brasil, 2001.

BRONTRAGER, Kenneth L. TRATADO DE TÉCNICA RADIOLOGICA E BASE Anatômica: Guanabara Koogan. 5 ed. Publicação; Brasil, 2003. MAIERHOFER, Lúcia – GUIA PRÁTICO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: Vigilância Sanitária - Portaria 453 – acessar site: <http://e-legis.bvs.br/leisref/public/showAct.php?id=1021> ou,

www.nuclear.radiologia.com.br/legis/port453/port453.htm

http://www.cremesp.org.br/administra/deptos/def/html/Portaria_Federal_453-98.htm

Pesquisa www.google.com.br - Apostila Noções Básicas de proteção radiológicas – IPEN – agosto de 2002 – ou pelo site – <http://www.ipen.br/apostila30hora.pdf>.

BRASIL. Lei Federal 8.080, de 19/09/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Lei Federal 8.142, de 28/12/1990. Dispõe sobre o controle social e define critérios de repasse financeiro nos Sistema Único de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



EMPREGO: 2.04 - INSTRUTOR DE BANDA MARCIAL E FANFARRA

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES – De acordo com o novo acordo ortográfico

Interpretação de texto; Significação das palavras; Ortografia; Acentuação gráfica; Pontuação; Morfologia; substantivo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, preposição, conjunção e advérbio; Colocação pronominal; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; Crase; Estrutura e formação de palavras; Figuras de linguagem; Análise sintática: termos da oração

MATEMÁTICA – 10 QUESTÕES –

Números Inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades. Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples. Equação do 1º grau e 2º grau. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade. Relação entre grandezas; tabelas e gráficos. Raciocínio Lógico. Resolução de situações problema

CONHECIMENTOS GERAIS, BÁSICOS DA FUNÇÃO: 20 QUESTÕES

Ética e Cidadania: direitos e deveres do profissional: ética da responsabilidade, da humanidade. Primeiros Socorros, Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, Atualidades Sociais, Políticas, Econômicas, Financeiras e Esportivas divulgadas pela imprensa; atividades e conhecimentos básicos sobre a rotina do trabalho, compatível com a função. Fatos Históricos, Geográficos, Políticos, Administrativos e Turísticos da Cidade de Porangaba.

Teoria e percepção musical; ensino coletivo; teoria musical e percepção rítmica; definição de música; elementos da música; definição de som; propriedades do som; fórmulas de compasso; sincopa; contratempo; quiálteras; nome e tessitura das notas; escalas maiores e suas relativas menores; ciclos das quintas; intervalos maiores/menores/diminutos/aumentados/justo; conhecimentos gerais sobre os instrumentos.

CARPEAUX, Otto. Maria. História da música. Ed. Ediouro, 2001

LACERDA, O. Compêndio de Teoria Elementar da Música. São Paulo. Editora Ricordi, 2000.

HINDEMITH, P. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo. Editora Ricordi, 1988.

HINDEMITH, Paul. Harmonia Tradicional. Ed. Irmãos Vitale,

MED, B. Teoria da Música. Brasília. Editora Musimed, 1996.

PISTON, Walter. Orchestration. Ed. W. W. Norton & Company, 1955.

SADIE, Stanley. Dicionário GROVE de música (edição concisa). Ed. Macmillan Press Ltda, 1994.

SESC São Paulo: Canto, canção, cantoria. São Paulo SESC, 1997.

SWANWICK, K. Ensinando Música Musicalmente. São Paulo. Editora Moderna, 2003

SCHAFER, M. O Ouvido Pensante. São Paulo. Editora UNESP, 1992

BRITO, T. A. Koellreutter Educador: o Humano como objetivo da Educação Musical. São Paulo. Editora Peirópolis, 2001

WILLEMS, E. SOLFEJO: Curso Elementar, São Paulo. Editora Fermata do Brasil, 1998

WISNIK, José Miguel. O Som e o Sentido- Uma outra história da música. Editora Schwarcz LTDA, 1999.

EMPREGO: 2.05 – TÉCNICO EM ENFERMAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES – De acordo com o novo acordo ortográfico

Interpretação de texto; Significação das palavras; Ortografia; Acentuação gráfica; Pontuação; Morfologia; substantivo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, preposição, conjunção e advérbio; Colocação pronominal; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; Crase; Estrutura e formação de palavras; Figuras de linguagem; Análise sintática: termos da oração.

MATEMÁTICA – 10 QUESTÕES –

Números Inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades. Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples. Equação do 1º grau e 2º grau. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade. Relação entre grandezas; tabelas e gráficos. Raciocínio Lógico. Resolução de situações problema

CONHECIMENTOS GERAIS, BÁSICOS DA FUNÇÃO: 20 QUESTÕES.

Ética e Cidadania: direitos e deveres do profissional: ética da responsabilidade, da humanidade. Primeiros Socorros, Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, Atualidades Sociais, Políticas, Econômicas, Financeiras e Esportivas divulgadas pela imprensa; atividades e conhecimentos básicos sobre a rotina do trabalho, compatível com a função. Fatos Históricos, Geográficos, Políticos, Administrativos e Turísticos da Cidade de Porangaba.

Ética Profissional: código de ética dos profissionais de enfermagem, legislação dos profissionais de enfermagem – Assepsia e Antissepsia. – Esterilização: úmida e a seco, agentes químicos. – Microorganismos patogênicos: protozoários, fungos, bactérias, microbactérias e vírus. – Sinais vitais. – Saúde da mulher (Pré-natal, parto e puerpério; coleta de citologia Oncótica do colo Uterino; Prevenção do Câncer de Mama: Métodos contraceptivos; Climatério; Gravidez na Adolescência.) – Saúde da criança (Puericultura e Pediatria. Imunização) - Saúde do



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



Adolescente - Saúde do Adulto (Programas de hipertensão, diabetes, AIDS, Tuberculose e Hanseníase). - Fundamentos de Enfermagem (Curativo, Sondagem, Inalação etc...) - Doenças Sexualmente Transmissíveis. - Infecção Hospitalar. - Medidas de higiene e segurança para o trabalhador de enfermagem. - Política de Saúde – SUS (diretrizes, princípios) – Lei 8080 e 8142 de 1990. - Emergências clínico-cirúrgicas e assistência de enfermagem. – Primeiros Socorros (Traumas, Queimaduras etc...) EPU. Enfermagens, Cálculos e Administração de Medicamentos - Arlete Giovani - Legnar Informática e Editora; – EPU - Norma do Programa Estadual de Imunização/Manual de Vacinação da Secretaria de Estado da Saúde; SUS - Sistema Único de Saúde - Princípios e Diretrizes/Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde (Análise Sumária da Constituição do Sistema de Saúde no Brasil). Legislação em Enfermagem - Código de Ética de Enfermagem do Conselho Regional de Enfermagem (COREN) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Programa da Criança do Ministério da Saúde.

EMPREGO: 2.06 TÉCNICO EM RADIOLOGIA

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES – De acordo com o novo acordo ortográfico

Interpretação de texto; Significação das palavras; Ortografia; Acentuação gráfica; Pontuação; Morfologia; substantivo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, preposição, conjunção e advérbio; Colocação pronominal; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; Crase; Estrutura e formação de palavras; Figuras de linguagem; Análise sintática: termos da oração

MATEMÁTICA – 10 QUESTÕES –

Números Inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades. Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples. Equação do 1º grau e 2º grau. Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade. Relação entre grandezas; tabelas e gráficos. Raciocínio Lógico. Resolução de situações problema

CONHECIMENTOS GERAIS, BÁSICOS DA FUNÇÃO: 20 QUESTÕES

Ética e Cidadania: direitos e deveres do profissional: ética da responsabilidade, da humanidade. Primeiros Socorros, Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, Atualidades Sociais, Políticas, Econômicas, Financeiras e Esportivas divulgadas pela imprensa; atividades e conhecimentos básicos sobre a rotina do trabalho, compatível com a função. Fatos Históricos, Geográficos, Políticos, Administrativos e Turísticos da Cidade de Porangaba.

Conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia dos ossos do crânio, coluna, membros, tórax, bacia e face. Conhecimentos de equipamentos radiológicos e seu funcionamento: produção de raio X, estrutura básica da aparelhagem fixa e portátil, câmara escura. Conhecimentos de técnicas radiográficas intra e extrabucais em

Odontologia. Conhecimentos de técnicas de revelação e fixação e de elementos dos componentes químicos do revelador e fixador. Conhecimento sobre imagem radiográfica digital. Legislação concernente ao operador do raio X. Riscos e precauções: equipamentos de proteção individual e coletiva, biossegurança em

Clínica de Radiologia Odontológica. BONTRAGER, KENETH L; Tratado de técnica radiológica e base anatômica; Rio de Janeiro; Guanabara; 1999. BONTRAGER, K; Tratado de posicionamento radiográfico; Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Brasil, Ministério da Ciência e Tecnologia; Resolução nº. 6/2005; Norma CNEN/NN 03.01. Brasil, Ministério da Saúde; Portaria nº. 453/ 98; Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico. TAUHAT L et al; Radiometria e dosimetria: fundamentos; Rio de Janeiro, CNEN, 2003.

EMPREGOS COM EXIGÊNCIA DE ENSINO SUPERIOR COMPLETO

EMPREGO: 3.01 – ASSISTENTE SOCIAL

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO: 40 QUESTÕES

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399 - Pacto de Gestão. Diário Oficial da União, fevereiro de 2006. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília, 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Aprofundando a descentralização com equidade no acesso. Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS-SUS 01/2002 (Portaria MS/GM n.º 373, de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar). 2ª ed. rev. atual. Brasília: MS; 2002. Série A: Normas e Manuais Técnicos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



BRASIL, Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso, 5ª edição ampliada – série B, Textos de Saúde, 2005. (Disponível no endereço eletrônico www.saude.gov.br/svs – relação completa de publicação)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição Brasília - Ministério da Saúde, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa para o SUS – Participa SUS. 2ª edição. Brasília, 2009. Disponível em <http://www.saude.gov.br>

Estado e Política Social 2. A questão social no contexto da globalização e da reestruturação produtiva. 3. Seguridade Social: saúde, previdência e assistência social. Característica da Seguridade Social no Brasil. Dilemas na relação proteção social e capitalismo 4. Legislação Social: direitos sociais na atual conjuntura brasileira. 5. Serviço social e realidade brasileira: Trajetória histórica, debate contemporâneo, desafios ético-políticos e demandas à profissão. 6. Serviço Social e Saúde: Planejamento e trabalho profissional. 7. Ética profissional do assistente social e regulamentação da profissão. 8. Investigação em Serviço Social e Sistematização da prática profissional. 9. Instituição e Serviço Social. 10. Família e Serviço Social. 11. Política de saúde no Brasil: Reforma Sanitária e Sistema Único de Saúde. Gestão do trabalho, Educação na saúde e Hospital Universitário.

CRESS. Assistente Social: ética e direitos. Coletânea de Leis e Resoluções. 5ª edição. Volume 1 e volume 2. Rio de Janeiro: CFESS. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde. Série: Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais, vol.2. Brasília 2010.

IAMAMOTO, M.V. "O serviço social na era Contemporânea". In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009 pp.15-50

BEARING, E.R. "Política Social no contexto da Crise Capitalista". In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009 pp.301-321

BOSCHETTI, I. "A Política de Seguridade Social no Brasil". In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009 pp.323-338

MIOTO, R.C. "Estudos Socioeconômicos". In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos- Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009 pp. 481-496

MIOTO, R.C. "Orientações e acompanhamento Social a Indivíduos, grupos e famílias" In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009 pp.497-512

GUERRA, Y. E BRAGA, M.E. "Supervisão em Serviço Social". In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009 pp.531-552

COUTO, B.R. "Formulação de Projetos de trabalho Profissional". In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009 pp.651-663

CARDOSO, F.G. "Mobilização Social e Práticas Educativas" In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009 pp.593-608.

VASCONCELOS, A.M. et alli "Profissões de Saúde, Ética Profissional e Seguridade Social". In: BRAVO, M.I.S. Et alli (org). In: Saúde e Serviço Social. 4ª edição, São Paulo: Cortez, 2009. pp. 48-78.

EMPREGO:3.02 – DENTISTA

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS E LEGISLAÇÃO: 40 QUESTÕES

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399 - Pacto de Gestão. Diário Oficial da União, fevereiro de 2006. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília, 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Aprofundando a descentralização com equidade no acesso. Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS-SUS 01/2002 (Portaria MS/GM n.º 373, de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar). 2ª ed. rev. atual. Brasília: MS; 2002. Série A: Normas e Manuais Técnicos.

BRASIL, Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso, 5ª edição ampliada – série B, Textos de Saúde, 2005. (Disponível no endereço eletrônico www.saude.gov.br/svs – relação completa de publicação)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição Brasília - Ministério da Saúde, 2004.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa para o SUS – Participe SUS. 2ª edição. Brasília, 2009. Disponível em <http://www.saude.gov.br>

1. Anatomia: osteologia, miologia, pares cranianos, vascularização e fâscias da cabeça e pescoço, espaços teciduais potenciais, articulação temporomandibular e seios da dura-máter. 2. Clínica cirúrgica: pré e pós-operatório, anestesia local, exodontia, cirurgia pré-protética, hemorragia e hemostasia, dentes inclusos, complicações buccossinusais, fraturas faciais, traumatologia, cirurgia da articulação temporomandibular, cirurgia ortognática, infecções odontogênicas, alterações de desenvolvimento das estruturas orais e periorais, hiperplasias e neoplasias benignas, lesões pré-malignas, neoplasias malignas, neoplasias odontogênicas, cistos odontogênicos, cistos não odontogênicos, lesões pulpoperiapicais, infecções bacterianas, virais e micóticas, injúrias físicas e químicas da cavidade oral, patologia das glândulas salivares, doenças dos ossos e das articulações, principais manifestações das doenças dos sistemas específicos e distração osteogênica. 3. Farmacologia: vias de introdução dos medicamentos, absorção, biotransformação, eliminação, anestésicos locais, vasoconstritores, analgésicos, anti-inflamatórios, antibióticos. 4. Radiologia oral e maxilofacial: radiografias dentárias, panorâmicas e extraorais, interpretação radiográfica, lesões radiolúcidas dos maxilares, lesões radiopacas dos maxilares, lesões radiolúcidas e radiopacas dos maxilares.

ARAÚJO, A.; GABRIELLI, M.F.R.; MEDEIROS, P.J. Aspectos Atuais da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. 1 ed. São Paulo: Santos, 2007.

BELL, W.H. e GUERREIRO, C. Distração Osteogênica do Esqueleto Facial. Editora Art Med, 2008. 624p.

ELLISS, E. III; ZIDE, M. F. Ações Cirúrgicas ao Esqueleto Facial. 2 ed. São Paulo: Santos, 2006. 252p.

EVERSOLE, L.R. e SILVERMAM Sol. Fundamentos de Medicina Oral. Editora Nova Guanabara, 2004. 400p.

FONSECA, R.J. & WALKER, R.V. Oral and Maxillofacial Trauma. 3 ed. Vol I e II. St. Louis: Elsevier, 2005. 1170p.

GOODMAN & GILMAN'S. The pharmacological basis of therapeutics. 8 ed. Vol I e II. McGraw-Hill Book Co. 1992. 1737p

HAMMER, B. Fraturas Orbitárias. 1 ed. São Paulo: Santos, 2005. 100p.

KABAN, L.B.; POGREL, M.A. & PERROT, D.H. Complications in oral and maxillofacial surgery. W.B. Saunders Company. 1997. 386p.

LITTLE, J.W.; FALACE, D.A.; MILLER, C.S.; RHODUS, N.L. Dental management of the medically compromised patient. 5 ed. Mosby, 1987. 668p.

MALAMED, S.F. Manual de anestesia local. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 320p.

MEDEIROS, P.J., MEDEIROS, P.P. Cirurgia ortognática para o ortodontista. 2 ed. São Paulo: Santos, 2004. 330p.

MEDEIROS, P.J.; MIRANDA, M.S.; RIBEIRO, D.P.B.; LOURO, R.S.; MOREIRA, L.M. Cirurgia dos dentes inclusos: extração e aproveitamento. São Paulo: Santos, 2003. 147p.

MILORO, M., GHALI, P.L, LARSEN, P. e WAITE, P. D. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Petterson. Editora Santos, 1ª edição, 2004.

NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. Patologia oral e maxilofacial. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 820p.

PAAF, G. Anatomy of the head and neck. Philadelphia: Saunders, 1973, 235p.

PETERSON, L.; ELLIS, E.; HUPP, J.; TUCKER, M. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. 880p.

PROFFIT, W.R.; WHITE JR, R.P.; SARVER, D.M. Tratamento Contemporâneo das Deformidades Dentofaciais. 1ed. Artmed Editora, 2005, 784p.

SICHER, DUBRUL, G. Anatomia oral. 8 ed. Artes Médicas, 1991, 388p.

SONIS, S.T.; FAZUIM R.C.; FANG, L. Medicina Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1999, 497p.

TOPAZIAN, R.G. & GOLDBERG, M.H. Infecções maxilofaciais e orais. 4 ed. São Paulo: Santos, 2006. 529p.

WOOD, N. & GOAS, P. Diagnóstico diferencial das lesões bucais. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983, 327p.

YAGIELA, J.A.; NEIDLE, E.A.; DOWN, F.J. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 4 ed. Guanabara, 2000. 717p.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica. Rio de Janeiro, 2006.

EMPREGO:3.03 - ENFERMEIRO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO: 40 QUESTÕES

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399 - Pacto de Gestão. Diário Oficial da União, fevereiro de 2006. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília, 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Aprofundando a descentralização com equidade no acesso. Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS-SUS 01/2002 (Portaria MS/GM n.º 373, de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar). 2ª ed. rev. atual. Brasília: MS; 2002. Série A: Normas e Manuais Técnicos.

BRASIL, Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso, 5ª edição ampliada – série B, Textos de Saúde, 2005. (Disponível no endereço eletrônico www.saude.gov.br/svs – relação completa de publicação).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição Brasília - Ministério da Saúde, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa para o SUS – Participa SUS. 2ª edição. Brasília, 2009. Disponível em <http://www.saude.gov.br>

1. Enfermagem Fundamental: Administração em Enfermagem; Ética em Enfermagem; Exercício Profissional, Pesquisa, História da Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem. 2. Enfermagem em Saúde Coletiva: Sistema Único de Saúde; Programas Nacionais de Saúde; Programa de Saúde da Família, prevenção e controle das doenças infectoparasitárias, imunopreveníveis e sexualmente transmissíveis; epidemiologia e imunização. Saúde do trabalhador em enfermagem. 3. Enfermagem em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente: Programas de Assistência Integral à Saúde da Mulher: planejamento familiar, pré-natal, parto, puerpério, aborto, agravos por violência sexual, câncer de colo uterino e mama; Assistência Perinatal; Estatuto da Criança e do Adolescente; Programa de Saúde do Adolescente; Cuidados de enfermagem ao recém-nato normal e de risco à mulher, à criança e ao adolescente sadios e portadores de patologias diversas. 4. Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso: Cuidados de Enfermagem ao indivíduo com distúrbios clínicos, cirúrgicos e psiquiátricos; Enfermagem nos eventos emergenciais e cuidado ao paciente crítico; Ações de Enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar; assistência perioperatória de enfermagem; processo de esterilização.

A Enfermagem em Pediatria e Puericultura, Edilza Maria R. Schiinitz, Livraria Atheneu – 1989 Manuais de Enfermagem em Pediatria, Jane Isabel Biehl, Beatriz Seblen Ojeda, Terezinha Perin Elizabete Moreira da Silva, Editora Médica e Científica Ltda. – 1992. . - Enfermagem Pediátrica, Maria da Graça Corso da Motta, Neusa Roque, Sílvia Rossi – 1990 - Cartilha de Amamentação.....doando amor, Jayme Murahovschi, Ernesto Teixeira do Nascimento, Keiko Miyasaki Teruya, Laís Graci dos Santos Bueno, Paulo Eduardo Almeida Baldin -- Sergio C. Kabbach, Almed Editora e Livraria Ltda. – 1997 - AIDS e Enfermagem Obstétrica, Heimar de Fátima Marin, Mirian Santos Paiva, Sonia Maria Oliveira de Barros, E-P-U- - 1991. - Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher, Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), Manual do Ministério da Saúde - Urgências e Emergências maternas, Manual do Ministério da Saúde - Pré-Natal de Alto Risco, Manual do Ministério da Saúde Pré-Natal de Baixo Risco, Manual do Ministério da Saúde - Controle do Câncer Cérvico-Uterino e de Mama, Normas e Manuais Técnicos do Ministério da Saúde - Programa DST / AIDS, Secretaria do Estado da Saúde -- Guia de Vigilância Epidemiológica, Ministério de Saúde, Fundação Nacional da Saúde Centro Nacional Epidemiológico, 1998 - Enfermagem em Doenças Transmissíveis, E.P.U. - Normas de Biossegurança, Programa DST / AIDS da Secretaria do Estado da Saúde - Recomendações para a Redução da Transmissão Vertical – AIDS, Programa DST / AIDS da Secretaria do Estado da Saúde - Manual de Planejamento Familiar do Ministério da Saúde - Atualização Terapêutica, F. Cintra do Prado, Jairo Ramos, J- Ribeiro do Valle, Artes Médicas – 1981 - Administração em Enfermagem, Editora São Camilo – CEDAS Administração em Enfermagem, Paulino Kurcgant, E-P-U - Enfermagem em Emergências, Julio Ikeda Fodes, E-P-U - Bioética e Saúde, Christian de Paul de Barchifontaine - Leocir Pessini, Ademar Rover, CEDAS - Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração de Saúde - Fundamento de Enfermagem, Julio Ikeda Fodes, Emílio Emi Kawamoto -- Enfermagem, Cálculos e Administração de Medicamentos, Arlete Giovani, Legnar Informática e Editora - Manual de Drogas e Soluções, Naima da Silva Staut, Maria Dorys Emmy Menacho Durán, Marta Janete Mulatti Bri gano - Procedimentos Básicos de Enfermagem, Deptos- de Enfermagem do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, Atheneu -- Moderna Prática de Enfermagem, Brunner / Suddadh, Editora Interamericana. Norma de Programa Estadual de Imunização, Manual de Vacinação da Secretaria do Estado da Saúde, 2002. Epidemiologia Geral, Oswaldo P. Forattini, Editora Artes Médicas, 1986 - SUS - Sistema Único de Saúde - Princípios e Diretrizes, Manual do Ministério da Saúde -- Contribuição à Implantação do SUS, E. S. Almeida, Faculdade de Saúde Pública da USP - Dezembro/95 -- Saúde e Cidadania a Implantação do SUS, Arthur Chioro, A. Scas/96 -- NOAS, Norma Operacional Da Assistência - Ministério da Saúde ---

EMPREGO:3.04 - FARMACÊUTICO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO: 40 QUESTÕES

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399 - Pacto de Gestão. Diário Oficial da União, fevereiro de 2006. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília, 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Aprofundando a descentralização com equidade no acesso. Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS-SUS 01/2002 (Portaria MS/GM n.º 373, de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar). 2ª ed. rev. atual. Brasília: MS; 2002. Série A: Normas e Manuais Técnicos.

BRASIL, Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso, 5ª edição ampliada – série B, Textos de Saúde, 2005. (Disponível no endereço eletrônico www.saude.gov.br/svs – relação completa de publicação)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição Brasília - Ministério da Saúde, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa para o SUS – Participa SUS. 2ª edição. Brasília, 2009. Disponível em <http://www.saude.gov.br>

Farmacologia aplicada – Zanini - Oga. Interações medicamentosas – Almir Fonseca; Guia pratico de farmácia magistral – Anderson de Oliveira Ferreira. Farmacopeia Brasileira. Ed. Atheneu-1998. Farmacopéia Americana. USP 28 / NF 23; 2005. KOROLKOVAS, A. Análise Farmacêutica-Ed. Guanabara Dois-1984. PRISTA, L.N. ALVES,A.C., MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica. 5ª edição Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; 1995. 3v; STORPIRTS, S. Biofarmacotécnica:- fundamentos de biodisponibilidade, bioequivalência, dissolução e intercambialidade de medicamentos genéricos. São Paulo. Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto de Químicas da USP; 1999; ANVISA Departamento de controle de Farmácia do Ministério da Saúde (www.anvisa.gov.br) - Bioquímica Clínica – Alan Gow & ET AP & Denis, St J. O Reilly & Robat A. Cowan – Guanabara koogan; Dicionário de Especialidades Terapêuticas 2006/2007; Ministério da Saúde, 2007 – Relação Nacional dos Medicamentos Essenciais (RENAME), Brasília. Aquisição de Medicamentos para Assistência Farmacêutica no SUS, Ministério da Saúde, 2006, Brasília.

CAMPBELL, J. M. & CAMPBELL, J. B. Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas: 3ª Ed. Roca, São Paulo. BURTIS, C.A. & ASHWOOD, E.R. Tietz Fundamentos de Química Clínica: 4ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996. MOURA, R.A.A. Técnicas de Laboratório: 3ª Ed. Atheneu. FERREIRA, A.O. Guia Prático de Farmácia Magistral. 2ª Ed. Juiz de Fora, 2002. JUNIOR, Daniel Antunes. Farmácia de Manipulação – Noções Básicas.

THOMPSON, J. E., A prática farmacêutica na manipulação de medicamento: Editora ARTMED, 2004. BPL – INMETRO. Critérios para credenciamento de laboratórios de ensaio segundo os princípios de Boas Práticas de Laboratório. NIT DICLA 28, setembro de 2003. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Guia para Qualidade em Química Analítica e Assistência a Acreditação, Brasília, 2004. ABNT ISSO/IEC 17025 Requisitos Gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração, 2001. MTE - Ministério de Trabalho e Emprego, NR-32 Norma Regulamentadora para Segurança e Saúde no Trabalho, novembro de 2005.

EMPREGO: 3.05 - FISIOTERAPEUTA

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS E LEGISLAÇÃO: 40 QUESTÕES

BRASIL. Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200. BRASIL. Emenda Constitucional Nº 29. BRASIL. Lei Federal 8.080, de 19/09/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde. BRASIL. Lei Federal 8.142, de 28/12/1990. Dispõe sobre o controle social e define critérios de repasse financeiro nos Sistema Único de Saúde. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 2.203/96. Institui a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, NOB – SUS 01/96. Brasília: Ministério da Saúde, 1996. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 373/02. Institui a Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde, NOAS – SUS 01/2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

1. Anatomia Geral 2. Fisiologia Geral 3. Biomecânica. 4. Avaliação Fisioterápica 5. Fisiopatologia: 5.1. Sistema Nervoso; 5.2. Sistema Osteomioarticular; 5.3. Sistema Cardiopulmonar. 6. Fisioterapia Aplicada às Disfunções: 6.1. Cardiovasculares; 6.2. Reumatológicas; 6.3. Geriátricas; 6.4. Dermatológicas; 6.5. Neurológicas; 6.6. Pneumológicas; 6.7. Ortopédicas e Traumatológicas. 7. Fisioterapia no Pré e Pós-Operatório de Cirurgias Torácicas, Abdominais, Neurológicas e Ortopédicas. 8. Fisioterapia em Terapia Intensiva. 9. Fisioterapia Geral: 9.1. Eletroterapia; 9.2. Termoterapia; 9.3. Cinesioterapia. 10. Valores e Comportamento: influência na assistência ao paciente e na cura.

Carr, Janett e Shephard, Roberta. Reabilitação neurológica- Otimizando o desempenho motor, 2008

GUY Postiaux Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado por auscultapulmonar. 2 ed. - Artmed, 2004.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



GUYTON, A. Tratado de Fisiologia Médica. 8º edição 1992 Guanabara Koogan.
HARRLESON, A.; Wilk. Reabilitação Física do Atleta. Terceira edição 2005
KENDALL, MCC REARY. Músculos: Provas e Funções. 3ª edição. Ed. Manole, 2007
LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios ed. Atheneu, 2010.
LOW, J.; Reedia. Amreed. Eletroterapia Explicativa: princípios e prática : ed. Manole, 2009
MACHADO, M. G. R. Bases da Fisioterapia Respiratória Terapia Intensiva e Reabilitação. 1º edição 2008 Guanabara Koogan.
PRENTICE. Técnicas de Reabilitação em Medicina Esportiva terceira edição, 2002.
Rieken, Patrícia e Zin Walter Araújo. Fisioterapia: Teoria e Prática Clínica - Fisiologia Respiratória Aplicada, ROCCO: 2009, Guanabara Koogan
SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico. 2º edição 2007 Ed. Manole.
SARMENTO, G. J. V.; VEJA, J. M.; LOPES, N. S. Fisioterapia em UTI Vol. 1 Avaliação e Procedimentos Série: Clínicas Brasileiras de Medicina Intensiva. Ano 11. Volume 18. Atheneu. 2006.
SCANLAN, C.L.; Wilkins, R.L.; Stoler, J.K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. Sétima edição. São Paulo: Ed. Manole, 2000
SIZINIO, Herbet, Xavier, R. Ortopedia e Traumatologia: princípios e práticas. Terceira edição, Artmed editora, 2009.
UNPHRED, Darcy A. Reabilitação Neurológica Quinta edição editora Manole, 2010

EMPREGO: 3.06 - MÉDICO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO: 40 QUESTÕES

BRASIL. Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200. BRASIL. Emenda Constitucional Nº 29.
BRASIL. Lei Federal 8.080, de 19/09/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde. BRASIL. Lei Federal 8.142, de 28/12/1990. Dispõe sobre o controle social e define critérios de repasse financeiro nos Sistema Único de Saúde.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 2.203/96. Institui a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, NOB – SUS 01/96. Brasília: Ministério da Saúde, 1996. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 373/02. Institui a Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde, NOAS – SUS 01/2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.
Epidemiologia & Saúde – Roquayol M. Z. Noromar Fº. A. – 6º Ed., Medsi, 2003. Normas do Programa de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde. Tratado de Medicina Interna- CECIL- 23ª edição/ 2009 Ed. Guanabara Koogan; Medicina Interna – Harison – 17ª edição 2008; Atualização Terapêutica – F.Cintra do Prado -2003 Ed. Artes Médicas; Medicina Ambulatorial - condutas médicas na atenção primária. DUNCAN, Bruce B., SCHMIDT, Maria Inês., GIUGLIANI, Elsa R. J.- 3ª edição. Ed.Artmed -2006; Medicina Interna- HARRISON; V Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial (2006), disponível no site da Sociedade Brasileira de Cardiologia – www.cardiol.br e no site da Sociedade Brasileira de Nefrologia – www.sbn.org.br; III Diretrizes Brasileiras sobre Dislipidemias (2001) site: www.cardiol.br; Consenso Brasileiro sobre Diabetes- diagnóstico e classificação do DM tipo II (2001), disponível no site www.diabetes.org.br; Cardiologia Crise hipertensiva; Insuficiência cardíaca congestiva; Edema agudo do pulmão; Taquiarritmias; Bradirritmias; Infarto agudo do miocárdio e demais síndromes isquêmicas.
Parada cardio-respiratória; Manobras de ressuscitação; Choque circulatório.
Pneumologia Infecções respiratórias; Insuficiência respiratória aguda; Síndrome Dificuldade respiratória do adulto (SAM); Derrame pleural; Asma brônquica; DPOC
Endocrinologia Diabetes melitus I e II; Cetoacidose e coma hiperosmolar; Hipotireoidismo; Hipertireoidismo; Estados hipoglicêmicos
Gastroenterologia Hepatopatias agudas e crônicas; Encefalopatia hepática; Pancreatite; Diarreia aguda infecciosa; Hemorragia digestiva
Nefrologia Insuficiência renal aguda e crônica; Glomerulonefrites
Infectologia Infecções do trato urinário; Tétano; Raiva; Meningite; AIDS; Dengue; Hanseníase.
Toxicologia Intoxicações agudas; Tratamento de suporte e específico; Acidentes com animais peçonhentos; Intoxicações alcólicas
Dermatologia Colagenoses; fibromialgia; anafilaxia
Hematologia Leucoses; Anemias hereditárias; Hematoterapia; Transtornos da coagulação.
Cirurgia geral Politraumatismo torácico e abdominal; Abdome agudo Queimaduras.
Neurologia Acidente Vascular Cerebral; Traumatismo craniano e raqui-medular; Encefalopatias; Convulsões e estado mal epiléptico.
Equilíbrio Ac-básico e hidro-mineral Acidose metabólica e respiratória; Alcalose metabólica e respiratória; Desidratação – tratamento; Hipopotasemia e hiperpotasemia; Hiponatremia e hipernatremia.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



EMPREGO:3.07 - PSICÓLOGO

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS E LEGISLAÇÃO: 40 QUESTÕES

BRASIL. Constituição Federal de 1988 - capítulo II, Seção II, artigos 196 a 200. BRASIL. Emenda Constitucional Nº 29. BRASIL. Lei Federal 8.080, de 19/09/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde. BRASIL. Lei Federal 8.142, de 28/12/1990. Dispõe sobre o controle social e define critérios de repasse financeiro nos Sistema Único de Saúde. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 2.203/96. Institui a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, NOB – SUS 01/96. Brasília: Ministério da Saúde, 1996. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 373/02. Institui a Norma Operacional de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde, NOAS – SUS 01/2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. LEI FEDERAL Nº 9394/96; Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas Alterações;

LEI FEDERAL Nº 8069/90; Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e suas alterações; Art 1º ao 4º, 15 ao 18 e 53 ao 59; 208; 232 e 245.

Psicodiagnóstico: técnica de entrevista, testes projetivos; elaboração de laudos; devolução de resultados. 2. Abordagens Psicoterápicas: fundamentação teórico-técnica das psicoterapias para atendimento individual e em grupo, junto a pacientes idosos, Gestantes e cardíacos, dos grupos operativos com famílias de pacientes psiquiátricos e do atendimento a famílias com referencial psicanalítico. 3. Psicopatologia: conceito de psicose, neurose e perversão; síndromes das doenças mentais; distúrbios das funções psíquicas. 4. Investigação e Clínica. 5. Clínica de Adolescentes: conceito de sexualidade; princípios básicos de tratamento; o manejo do tratamento; a questão da adolescência para a psicanálise. 6. Clínica Materno-Infantil: relação mãe-bebê: possibilidades e impasses; o papel da linguagem na estruturação psíquica da criança; o bebê e a práxis profissional. 7. Psicologia do Idoso: aspectos epidemiológicos, psicossociais, psicoprofiláticos, psicanálise e envelhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chenieux, Elie. Psicopatologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

Costa, Ana Maria M. da. Uma experiência de clínica institucional in Alberti, S. e Figueiredo, Ana C. (Org.) Psicanálise e saúde mental: uma aposta. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2006.

Alberti, S. Esse sujeito adolescente. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2009, 3ª edição.

Costa-Moura, F. Manifestos de quem não tem o que dizer: Adolescente contemporâneo e o graffiti de rua in revista. Estilos da Clínica, 2005, Vol. X, nº 18, 116-131, acessível em PDF pelo site:

www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/estic/v10n18/v10n18a10.pdf

Freud, S. Três ensaios sobre a sexualidade. In: Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago.

Freud, S. (1924). O Problema Econômico do Masoquismo (1924). Ed. Standard Bras., V XIX, Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976.

GARDNER, H. A criança Pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artes Médicas. MEIRA,

M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.) Psicologia escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo. MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.) Psicologia escolar: teorias críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo. OCAMPO, M. L. S. e

outros. O Processo de Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. São Paulo: Martins Fontes. PATTO, M. H. S. (Org.) Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo. PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar:

histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo. PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense. WECHSLER, S. M. Psicologia Escolar: pesquisa, formação e prática. Campinas: Ed. Alínea. ZIMMERMAN, D.E. e

OSORIO L.C. (org) Como trabalhamos com Grupos. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas.

Villemor-Amaral, A. E. & Werlang, B. S. G. Atualização em métodos projetivos para avaliação psicológica. São Paulo: Casa do psicólogo, 2008,

Barros, Regina Benevides de. Grupo:a afirmação de um simulacro. Porto Alegre: Sulina-Editora da UFRGS, 2007.

Freud, S. Psicologia de grupo e análise do ego. Vol.XVIII (1921), "Totem e Tabu", Vol.XIII (1913/1914) In: Obras Completas, Rio de Janeiro : Imago editora, 1976.

Winnicott, D.W. Da Pediatria À Psicanálise, Rio de Janeiro: Imago editora, 2000 (capítulos:VI - Psiconeuroses Oculares da Infância e XX - Retraimento e Regressão).

Dolto, Françoise. Tudo é linguagem, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

EMPREGOS COM EXIGÊNCIA DE ENSINO SUPERIOR COMPLETO - MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL

EMPREGO:3.08 - PROFESSOR PEB I - SUBSTITUTO

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS E LEGISLAÇÃO: 40 QUESTÕES



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL promulgada em 5 de outubro de 1988 - Artigos: do 5º ao 16; 37 a 41; 59 a 69; 205 a 214; 226 a 230
LEI FEDERAL Nº 9394/96; Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; e suas alterações;
LEI FEDERAL Nº 8069/90; Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; e suas alterações, especificamente os artigos: 1º ao 4º, 15 ao 18 e 53 ao 59; 208; 232 e 245.
LEI FEDERAL Nº 11.494/07; Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB;
PARECER CNE/CEB Nº 07/10 E RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/10; Institui as Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Básica;
PARECER CNE/CEB Nº 13/09 E RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/09; Institui as Diretrizes Operacionais para atendimento educacional especializado na educação básica modalidade educação especial;
BRASIL – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - Parâmetro Curricular Nacional: 1ª a 4ª volumes 1 à 10
BRASIL – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - Indagações sobre currículo: 5 cadernos: 1 – Currículo e desenvolvimento humano – 2 – Educandos e Educadores – Seus direitos e o currículo – 3 – currículo, conhecimento e cultura – 4 Diversidade e currículo – 5 currículo e Avaliação. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12624%3Aensino-fundamental&Itemid=859
ALVES, Rubem. O preparo do educador. In: O educador vida e morte, 6ª edição, Rio de Janeiro: Graal, 1985.
ALVES, Rubem. Estórias de quem gosta de ensinar. São Paulo, Cortez, 1996.
APPLE, M.W. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
CANDAUI, Vera Maria. A didática em Questão. Petrópolis. Ed. Vozes: 1984.
ELIAS, M. C. Célestin Freinet. Uma pedagogia de atividade e cooperação. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 1999.
FAZENDA, Ivani Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. São Paulo: Papyrus, 1995, 2ª edição.
FERREIRA, O. M. e SILVA JUNIOR, P. D. Recursos áudio-visuais no processo ensino-aprendizagem. São Paulo: EPU, 1986.
FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000
HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 4ª ed. Porto Alegre: Educação e realidade, 1994.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.
LUCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar. Fundamentos teórico-metodológicos. 7ª edição. São Paulo: Vozes, 1994.
SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico crítica. S.P: Cortez, 1990.
DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez.

EMPREGO:3.09 - PROFESSOR PEB I

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO: 40 QUESTÕES

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL promulgada em 5 de outubro de 1988 - Artigos: do 5º ao 16; 37 a 41; 59 a 69; 205 a 214; 226 a 230
LEI FEDERAL Nº 9394/96; Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; e suas alterações;
LEI FEDERAL Nº 8069/90; Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; e suas alterações, especificamente os artigos: 1º ao 4º, 15 ao 18 e 53 ao 59; 208; 232 e 245.
LEI FEDERAL Nº 11.494/07; Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB;
PARECER CNE/CEB Nº 07/10 E RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/10; Institui as Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Básica;
PARECER CNE/CEB Nº 13/09 E RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/09; Institui as Diretrizes Operacionais para atendimento educacional especializado na educação básica modalidade educação especial;
BRASIL – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - Parâmetro Curricular Nacional: 1ª a 4ª volumes 1 à 10
BRASIL – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - Indagações sobre currículo: 5 cadernos: 1 – Currículo e desenvolvimento humano – 2 – Educandos e Educadores – Seus direitos e o currículo – 3 – currículo, conhecimento e cultura – 4 Diversidade e currículo – 5 currículo e Avaliação. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12624%3Aensino-fundamental&Itemid=859
ALVES, Rubem. O preparo do educador. In: O educador vida e morte, 6ª edição, Rio de Janeiro: Graal, 1985.
ALVES, Rubem. Estórias de quem gosta de ensinar. São Paulo, Cortez, 1996.
APPLE, M.W. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
CANDAUI, Vera Maria. A didática em Questão. Petrópolis. Ed. Vozes: 1984.
ELIAS, M. C. Célestin Freinet. Uma pedagogia de atividade e cooperação. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 1999.
FAZENDA, Ivani Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. São Paulo: Papyrus, 1995, 2ª edição.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORANGABA / SP
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 01/2012



FERREIRA, O. M. e SILVA JUNIOR, P. D. Recursos áudio-visuais no processo ensino-aprendizagem. São Paulo: EPU, 1986.

FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000

HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 4ª ed. Porto Alegre: Educação e realidade, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

LUCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar. Fundamentos teórico-metodológicos. 7ª edição. São Paulo: Vozes, 1994.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico crítica. S.P: Cortez, 1990.

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez.